

GÊNEROS E TIPOS TEXTUAIS

Introdução: Gênero e tipo textual

Prof.ª Dr.ª Marcela Zambolim de Moura.

O que é um gênero textual?

- “O gênero se caracteriza por exercer uma função sócio-comunicativa específica” (TRAVAGLIA, p. 41).

CARTA:

A carta possui um leito semântico ao do jornal. Pode representar o leitor da carta é pessoa, ou da pessoa coletiva. Portanto, todos têm a mesma abertura: saudar sobre algo e notícias.

- Nome da carta deve conter:
- O nome de quem vai falar à pessoa que recebe e a data;
- O nome de quem vai receber e certa acentuação de uma expressão;
- O assunto;
- A despedida;
- Um selo ou sinal no final da carta.

Para elaborar o envelope, é necessário colocar no fronte o nome de destinatário, endereço, cidade, estado e o CEP (Código de Endereçamento Postal). Na verso, os dados de remetente e o nome da carta.



CONVITE:

Existem muitos tipos de convite: para festas, de aniversário, casamento e formatura, desfiles, palestras, shows, festas de escola e outros.

O convite precisa dos seguintes elementos para ser completo:

- Nome da pessoa que está sendo convidada;
- Data, horário e local do acontecimento ou evento;
- Tipo de comemoração;
- Nome da pessoa ou instituição que está enviando o convite.

Em alguns casos, o tipo de traje a ser usado na ocasião.



BILHETE:

O bilhete é uma mensagem curta, trocada entre as pessoas, para pedir, agradecer, oferecer, informar, desculpar ou perguntar.

O bilhete é composto normalmente de:

- Data;
- Nome do destinatário antecedido de um cumprimento;
- Mensagem;
- Despedida e nome do remetente;



MÍDIA:

LISTAS:

Geralmente, nas enumerações (listas) aparece uma frase, palavra ou expressão que resume o conteúdo de lista que vem a seguir. Esse resumo se encerra com ponto final.

Os sinais de pontuação são utilizados para inserir a enumeração no discurso escrito, ou seja, não consta entre elementos de uma lista. Na linguagem oral, as crianças utilizam, em geral, a conjunção *para* para esse fim.

Brinquedos/Brincadeiras	Comidas/Bebidas
Boneca	Água
Cabra-Gega	Arroz
Pósses	Balão-de-dos
Xadrez	Banana
Corda	Benjélio
Corre Corre	Buterombô
Quimizada	Cocada
Batata-Quente	Figo
Teatrinho	Laranjada
Lego	Manduca
Destile	Rúcula
Pílô	Sabada
Amarelinha	Serepóbil
Bambolê	Suco de uva
Dominô	Tucupi
Coelhinho sair da tosa	Verdura

- Ei Linda Qual o Seu Nome?

- Maria Das Dores e o Seu?

- João Dorflex

Morri 😂😂😂😂😂😂😂😂



Gêneros textuais

- *Cartão postal;*
- *Telegrama;*
- *Artigo científico;*
- *Conto;*
- *Piada;*
- *Poema;*
- *Cartaz;*
- *e-mail;*
- *Receita médica, de culinária;*
- *Ofício;*
- *Charge;*
- *História em quadrinhos;*
- *Bula de remédio;*
- *Notícia jornalística escrita ou falada;*
- *Ata;*
- *Lista telefônica, de chamada, de supermercado;*
- *Manual de instruções;*
- *Roteiro de viagem;*
- *Agenda;*
- *Bilhete;*
- *Relatório;*
- *Palestra;*
- *Discurso;*
- *Entrevista;*
- *Conversa telefônica; face a face;*
- *Etc.*

Características

- Têm uma função específica, para um público específico; ligados às práticas sociais;
- Variam de acordo com o tempo, com a sociedade e com a cultura de cada povo;
- Do mesmo modo que surgem na sociedade, acompanhando, por exemplo, as novas tecnologias, podem desaparecer;
- Representam um vasto número de textos.

Quais são os critérios para distingui-los?

- “Estes critérios, pelo que pudemos observar até agora, estão agrupados em cinco parâmetros distintos:
 - a) o conteúdo temático;
 - b) a estrutura composicional;
 - c) os objetivos e funções sócio-comunicativas;
 - d) as características da superfície linguística, geralmente em correlação com outros parâmetros;
 - e) as condições de produção
 - f) suporte” (TRAVAGLIA, p.41).

De que gênero estamos falando?

- 1) *Querido Antônio,...*
- 2) *Prezados Senhores, venho por meio desta...*
- 3) *Alô? Quem fala?...*
- 4) *Conhece aquela do português...*
- 5) *O tema de hoje vai ser...*

Presença e surgimento dos gêneros na sociedade

- Desenvolvimento:
- Culturas orais;
- Invenção da escrita – Sumérios 3.000 a.C., Mesopotâmia;
- Cultura impressa – papel foi criado por chineses, no século VI a. C. e propiciou o florescer dessa cultura. Mas somente com a invenção da imprensa por Gutenberg, em 1438, a propagação da informação ganhou impulso.;
- Cultura eletrônica – década de 60, 70.
- Motivação: necessidades sócio-culturais e tecnológicas.

Sebastião Antônio dos Santos
Teresinha Cordeiro dos Santos

Glaéder Geraldo Gomes de Camargos
Helena Celeste Lemos de Camargos

Convidam para a cerimônia religiosa do casamento de seus filhos

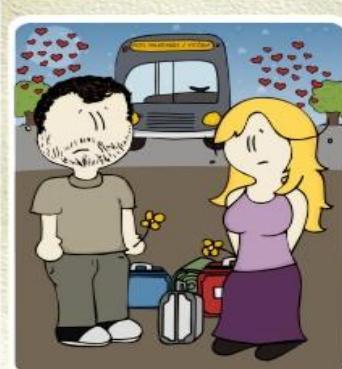
Angélica e Cassiano

a realizar-se às dezessete horas do dia vinte e três de maio de dois mil e nove,
na Igreja Nossa Senhora da Guia, na rua Pará nº 207, em Divinópolis.

R. Waldemar Pereira Carneiro, 220
Dona Quita - Cep 35500-503

Av. Sete de Setembro, 816/303
Centro - Cep 35500-011

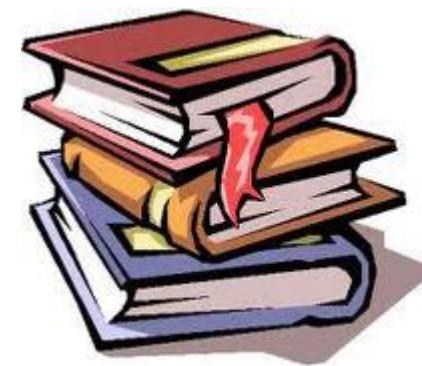
Divinópolis - Minas Gerais



- O predomínio da função supera a forma na determinação de alguns gêneros. Isso justifica a **plasticidade** e a **dinamicidade** dos gêneros.
- Portanto, gêneros não são formas textuais fixas; são criados em sociedade, e, nela, podem surgir e desaparecer.

Tipos Textuais

- Narração;
 - Descrição;
 - Dissertação;
 - Argumentação;
 - Injunção.
-
- Formas de apresentação de textos:
 - Prosa;
 - verso.



- O tipo textual pode ser “identificado e caracterizado por instaurar um modo de interação, uma maneira de interlocução” (TRAVAGLIA, 2007, p. 41)
- “As relações entre esses tipos são importantes na caracterização das categorias de texto”.
- Assim:
- Os tipos compõem os gêneros, que existem e circulam na sociedade;
- Os gêneros podem estar ligados a tipos que os compõem necessariamente ou não (tese: necessariamente dissertativa; carta: pode ser narrativa, descritiva, dissertativa, argumentativa);
- Os tipos podem se **fundir** nos gêneros - dois ou mais tipos simultaneamente, como no editorial que é dissertativo e argumentativo ao mesmo tempo, se **conjugar** – aparecem lado a lado, como no romance, que apresenta trechos narrativos e descritivos, ou se **intercambiar** – devido ao modo de interação, um tipo é usado no lugar de outro .

Narração - prosa

O Coveiro

"Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão - coveiro - era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que sozinho não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouviu um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coaxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que vieram uns passos.

Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: "O que é que há?"

O coveiro então gritou, desesperado: "Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível!" "Mas, coitado!" - condoeu-se o bêbado - "Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!" E, pegando a pá, encheu-a e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem para quem se apela."

(Millôr Fernandes)

Narração - poema

Valsinha

Um dia ele chegou tão diferente
do seu jeito de sempre chegar
Olhou-a de um jeito muito mais quente
do que sempre costumava olhar
E não maldisse a vida tanto
quanto era seu jeito de sempre falar.
nem deixou-a só num canto
pra seu grande espanto
convidou-a pra rodar.
Então ela se fez bonita
como há muito tempo não queria ousar
Com seu vestido decotado
cheirando a guardado
de tanto esperar.

Depois os dois deram-se os braços
como há muito tempo
não se usava dar
e cheios de ternura e graça
foram para a praça
e começaram a se abraçar.

E ali dançaram tanta dança
que a vizinhança toda despertou
e foi tanta felicidade
que toda a cidade se iluminou
e foram tantos beijos loucos
tantos gritos roucos
como não se ouviam mais
que o mundo compreendeu
e o dia amanheceu em paz.

(Vinícius de Moares e Chico Buarque de Hollanda)

Descrição - prosa

Folheto de propaganda de carro

- **Conforto interno** - É impossível falar de conforto sem incluir o espaço interno. Seus interiores são amplos, acomodando tranquilamente passageiros e bagagens. O Passat e o Passat Variant possuem direção hidráulica e ar condicionado de elevada capacidade, proporcionando a climatização perfeita do ambiente.
- **Porta-malas** - O compartimento de bagagens possui capacidade de 465 litros, que pode ser ampliada para até 1500 litros, com o encosto do banco traseiro rebaixado.
- **Tanque** - O tanque de combustível é confeccionado em plástico reciclável e posicionado entre as rodas traseiras, para evitar a deformação em caso de colisão.

Descrição - poesia

Retrato

Eu não tinha esse rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
- Em que espelho ficou perdida
a minha face?

Cecília Meireles

Descrição - oralidade

- "Bom, o meu quarto é uma maravilha. No meu quarto tem um banheiro dentro, o que eu acho maravilhoso, um banheiro dentro muito bonitinho. O quarto também é todo acarpetado, como é acarpetada a sala, o corredor, o resto do apartamento. Tem um armário enorme também, com as portas em madeira, as portas são todas trabalhadas em madeira talhada, beleza, bonitinho. Também deixaram as cortinas que são muito bonitas, de tafetá, cor coral, a colcha da cama combina com a cortina ..."

[Corpus do Projeto NURC/RJ - UFRJ- Mulher, 30 anos - Tema: Casa]

Dissertação/Argumentação - prosa

O Papel da Televisão na Vida dos Jovens

A televisão tem uma grande influência na formação pessoal e social das crianças e dos jovens. Funciona como um estímulo que condiciona os comportamentos, positiva ou negativamente. (...)

É legítimo que se imponha às estações de televisão uma restrição de exibição de material violento ou desajustado à faixa etária nas suas programações, dado que a exposição a este tipo de conteúdos é extremamente prejudicial no desenvolvimento das crianças e dos jovens, pois, tal como diz o povo, “violência só gera violência”.

Características dos tipos textuais

- Refere-se à **estrutura composicional** dos textos;
- Podem aparecer em qualquer gênero textual: uma carta, por exemplo, pode ter passagens narrativas, descriptivas, injuntivas e assim por diante.
- Aparecem em número limitado na língua e não variam de acordo com o tempo, sociedade e cultura.

Tipo	Exemplos de gêneros necessariamente compostos por um tipo em termos de dominância
Descriptivo	Até 2003, não observáramos nenhum gênero necessariamente descriptivo. Atualmente incluímos a qualificação ¹² e o classificado. ¹³
Dissertativo	Tese, dissertação de mestrado, artigo acadêmico-científico, editorial de jornal, monografia, conferência, artigo de divulgação científica, etc.
Injuntivo	Mensagem religiosa-doutrinária, instruções, manuais de uso e/ou montagem de aparelhos e outros, receitas de cozinha e receitas médicas, textos de orientação comportamental (ex.: como dirigir), etc.
Narrativo	Atas, notícias, peças de teatro, romances, novelas (literárias, de rádio e TV), contos, contos de fadas, fábulas, apólogos, parábolas, mitos, lendas, anedotas, piadas, fofoca, caso, biografia, epopéia, poema heróico, poema burlesco, etc. Podem ser incluídos aqui os gêneros em que há fusão com o tipo dramático: comédia, tragédia, drama, farsa, auto, esquete, ópera, vaudeville, etc.
Preditivo	Boletins metereológicos e astronômicos, profecias, programas, etc.
Humorístico	Piada, comédia, farsa, esquete humorístico, etc.
Lírico	<i>Espécies:</i> ¹⁴ Soneto, madrigal, ditirambo, elegia, poemas bucólicos (<i>écloga</i> , <i>idilio</i>), haicai, ode, acróstico, balada, epitalâmio, hino, vilancete, acalanto, barcarola, canto real, trova.

Quadro 1 – Gêneros necessariamente compostos por um tipo

Atividade: ver *hand outs*

- Responda:
 1. Quais são os gêneros de textos?
 2. Os textos evocam o mesmo tipo de receptor?
 3. Que expectativas esses textos despertam no leitor? Ou seja, qual é o objetivo comunicativo desses textos?
 4. Qual é o veículo de comunicação dos textos analisados?
 5. Identifique as características dos tipos textuais presentes nesses textos.